

6ª Aula  
A Vontade de Deus

**Objetivo do curso:** Ajudar cada cristão a orar mais! Ajudar cada cristão a entender que a oração **é o meio** pelo qual Deus é CONVIDADO a fazer parte de nossas vidas (não há outra maneira!).

**Objetivo da aula:** É tudo haver com a Sua Vontade!

1. Captação

Uma das perguntas mais freqüentes é: "*Como saber a vontade de Deus?*" Temos as mais variadas questões e queremos na verdade saber "*o que fazer?*" Que ótimo se o próprio Criador, o Deus do Universo nos dissesse o que fazer. Aquele que GOVERNA sobre tudo, que SABE tudo, que tem TODO PODER e me ama mais do que ninguém, me falasse o que fazer sobre:

- Namoro com esse ou não?
- Caso com aquele ou não?
- Compro essa casa?
- Vendo a minha casa? E o meu carro?
- Que carreira escolher?
- Peço demissão?
- Volto a trabalhar?
- Mudo de cidade?
- Aceito essa proposta de sociedade?
- Gasto esse dinheiro?
- Guardo esse dinheiro?
- Faço essa cirurgia agora?
- Em que escola coloco meus filho(a)?
- Por que agora?
- Por que com ele(a)?
- Por que dessa forma?
- Por que isso?
- Quando?
- E agora?
- E depois?
- etc. etc.

Às vezes temos tempo para pedir e esperar e às vezes é "vapt-vupt". Tem que ser imediatamente! Mas, em todas elas o nosso foco/desejo, é: como acertar para não fazer besteira, não ter problemas, não sofrer, sair tudo perfeito. Será que Deus está comprometido com isso? Em não deixar que soframos? Em transformar nossa vida em um "conto de fadas" ou em um final feliz?

2. Transmissão

a. Nossa Vontade

Fp 4: 6-7 – "...em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições (ansiedades),..."

Não existe oração errada. Aliás, a oração errada é aquela que não é feita. A Bíblia ensina que se deve orar a respeito de tudo. Orar por qualquer motivo, qualquer hora, qualquer lugar, **sempre que o coração não estiver em paz**. Tão logo o nosso coração experimente apreensão, preocupação, medo, angústia, enfim, seja **perturbado por alguma coisa**, a ação imediata de quem confia em Deus é a oração.

Paulo está ensinando que não precisamos andar ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, com ação de graças, devemos apresentar nossos pedidos a Deus, tendo nas mãos a promessa de que a paz de Deus que excede todo o entendimento guardará os nossos sentimentos e pensamentos em Cristo Jesus. **A expressão "coisa alguma"** inclui desde uma vaga no estacionamento do shopping quanto o fechamento de um negócio, o desejo de que não chova no dia da festa quanto a enfermidade de uma pessoa querida.

Podemos orar sem censura filosófica ou teológica, orar sem se perguntar "*é legítimo pedir isso a Deus?*" ou "*será que Deus se envolve nesse tipo de coisa?*" Simplesmente orar.

**A garantia que temos quando oramos assim é a paz de Deus em nossos corações e mentes.** A Bíblia não garante que Deus atenderá nossos pedidos exatamente como foram feitos: pode ser que a vaga no estacionamento não seja encontrada e que chova no dia da festa. A oração não se presta a fazer Deus trabalhar para nós, atendendo nossos caprichos e provendo o nosso conforto. Já que a causa da oração simples é a ansiedade, **a resposta de Deus é a paz**. O resultado da oração não é necessariamente a mudança da realidade a respeito da qual se ora, mas a mudança da pessoa que ora. A mudança da situação a respeito da qual se ora é uma possibilidade, a mudança do coração e da mente da pessoa que ora é uma realidade. **Deus não prometeu dizer sim a todos os nossos pedidos, mas nos garantiu dar paz e nos conduzir à serenidade.** Não prometeu nos livrar do vale da sombra da morte, mas nos garantiu que estaria lá conosco e nos conduziria em segurança através dele.

O maior fruto da oração não é o atendimento do pedido ou da súplica, mas é a maturidade crescente da pessoa que ora. Na verdade, a estatura espiritual de uma pessoa pode ser medida pelo

conteúdo de suas orações. Assim como sabemos se nossos filhos estão crescendo observando o que nos pedem e o que esperam de nós, podemos avaliar nosso próprio crescimento espiritual através de nossos pedidos e súplicas a Deus. **As orações revelam o que realmente ocupa nossos corações, o que realmente é objeto dos nossos desejos, o que nos amedronta, nos desestabiliza e nos rouba a paz.**

1 Coríntios 13: 11 - "... quando eu era menino, falava como menino..."

Paulo diz que quando era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Mas quando se tornou homem, deixou para trás as coisas de menino. **Não existe oração certa e errada.** Mas, existe oração de menino e oração de homem. Oração de menina e oração de mulher. **A diferença está na mente e coração:** mente e coração de menino e de menina, pensa e ora como menino e menina. Ainda que Deus goste de crianças, sua expectativa, como qualquer pai/mãe, é que se desenvolva saudavelmente até a maturidade.

Rm 12: 1-2 – "*transformai-vos pela renovação da vossa mente*"...

Nossas mentes tendem a fazer decisões baseadas em modelos de pensamento, e valores anteriores à nossa conversão, ou seja, em valores MUNDANOS. Ou como ensinou-nos Luiz Riscado (ou Paulo), pela "lógica desse mundo". E mesmo quando nascidos e criados em lares cristãos, não somos educados (ou educamos) pela lógica de Deus. E são esses valores que nos levam tanto a decisões erradas como a expectativas erradas – e, por conseguinte a crises. Só a mente renovada pela Palavra de Deus (FATOS) pode tomar boas decisões.

É preciso meditar e estudar Sua Palavra para renovarmos a nossa mente (e evitar tudo que possa contaminá-la!). É importante andarmos e nos aconselharmos com os mais experientes e maduros. Mas, é imprescindível irmos a Deus e clamarmos pela Sua ação e intervenção na mudança da nossa mente e, por conseguinte, da nossa vontade.

Uma mente conformada com este século, terá um coração ansioso. Pensará além, desejará além, será como um gentio – Mt. 5: 32. Será inquieto com o dia de amanhã.

Sl. 25: 4-5 e 12 "*...Ele o instruirá no caminho que deve escolher...*"

Sl. 143: 10 – "*Ensina-me a fazer a Sua Vontade... que o teu bondoso Espírito me conduza.*"

At. 16: 6-7 - ..."*mas o Espírito de Jesus não o permitiu.*"

Deus tem outros planos!... Seus planos são sempre muito diferentes dos nossos. Ele teve outros planos para:

Abraão/Isaque/Jacó – Gn 12

José – Gn 50: 19-21

Moisés – Ex. 3

Manoá – Jz 13

Rute – todo o livro

Davi – I Sm 16

Ester – todo o livro

Jó – todo o livro

Daniel/Sadraque/Mesaque/Abdênego – livro de Daniel

Oséias – todo o livro

Maria – Mt 1: 18-25

Discípulos – NT

#### b. A Vontade de Deus

A vontade d'Ele já está expressa em toda a Sua Palavra. Tudo que temos para conhecer, já nos foi revelado. Ele deseja a nossa salvação, a nossa santificação, o progresso da nossa fé, o nosso desenvolvimento, a transformação da nossa mente, a comunhão da sua igreja, a unidade do seu corpo, que testemunhemos a sua realidade, que vivamos como cidadãos do seu reino, que brilhemos sua luz, que salguemos a todos com quem nos relacionamos, que preguemos as boas novas, que não nos apeguemos ou nos conformemos com esse mundo, que não andemos ansiosos com nada desse mundo (comida, vestes, trabalho, etc.), que não acumulemos tesouros, que não busquemos riquezas, que obedecemos aos pais, que respeitemos aos maridos, que amemos as esposas, que não provoquemos aos filhos, que não nos envolvamos em negócios dessa vida, que frutifiquemos, que vivamos em paz, enfim, HÁ MUITA VONTADE DE DEUS SUFICIENTEMENTE EXPLÍCITA!

É absurdo alguém realmente tentar explicar, ou ensinar sobre a Vontade de Deus. Mesmo dar conselhos sobre o que fazer. Posso dar conselhos sobre o que Deus ensina, sobre seus princípios, seus valores, sobre como agiu na minha vida, sobre minhas experiências. Mas, jamais assumir que conheço a vontade de Deus, seus planos ou propósitos para a vida de qualquer pessoa. Isso é absolutamente individual. Cada um é instruído a buscar por si só!

Sua vontade revelada está revelada nas escrituras. Sua vontade encoberta só compete a Ele (Dt. 29: 29).

### 3. Implicação

A oração que Jesus nos ensina a fazer é "*seja feita a Sua Vontade*". Não a minha. A minha vontade, Ele já conhece - antes que saiam da minha boca.

A Sua vontade (explícita), é nossa própria caminhada cristã. É nossa vida em suas mãos para seus propósitos; para a realização dos seus planos. Há um tempo, há uma hora, há um plano, há uma intenção, há um propósito (objetivo).

#### 4. Aplicação

I Tm 3: 1-9 – É uma esperança inglória aguardar por uma **vida perfeita** nesse mundo.